

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

DIAGNÓSTICO TOPOGRÁFICO NEUROLÓGICO:
NEUROIMAGEM x TESTE DICÓTICO DE DISSÍLABOS
ALTERNADOS – SSW
AUTOR: RICARDO DE OLIVEIRA TEIXEIRA
ORIENTADORA: TÂNIA MARIA TOCHETTO DE OLIVEIRA
Santa Maria, 19 de dezembro de 2002.

Os estudos sobre o cérebro vêm desde HIPÓCRATES (400 a.C.), mas muito do que se sabe hoje deve-se as pesquisas realizadas no século passado. Entre as causas de lesões cerebrais que podem levar a distúrbios da comunicação humana, o traumatismo cranioencefálico e os acidentes vasculares cerebrais, tanto hemorrágicos como isquêmicos são fatores etiológicos frequentemente associados aos distúrbios de linguagem. KATZ, em 1962, apresentou um teste dicótico (SSW) que mostrava resultados anormais em indivíduos com lesões tanto no hemisfério direito como esquerdo. O objetivo desta pesquisa é estudar a relação entre a topografia da lesão neurológica obtida com exames de neuroimagem e os achados no teste dicótico de dissílabos alternados – SSW. A amostra do estudo ficou constituída de 17 indivíduos, sendo cinco indivíduos do sexo feminino e 12 do sexo masculino, com idades entre 20 e 70 anos, apresentando lesão neurológica comprovada por tomografia computadorizada. Após a realização da avaliação audiológica básica, foi aplicado o teste SSW. O teste SSW se mostra útil na investigação topodiagnóstica dos pacientes portadores de lesão cerebral. Devemos considerá-lo como fundamental na investigação dos pacientes portadores de distúrbios da comunicação, provenientes de lesão encefálica classificada neste estudo como difusa; pois, nestes pacientes, a maioria portadores de lesão axonal difusa/edema cerebral, a CT não permitiu definir a topografia encefálica da lesão causadora do distúrbios de comunicação.